Anexo - Bispo de Limeira-SP

Matéria tirada da Internet:

https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2019/04/13/bispo-de-limeira-teria-pedido-r-50-mil-a-igreja-para-comprar-imovel-particular-diz-inquerito.ghtml

PIRACICABA E REGIÃO EPTV

Bispo de Limeira teria pedido R$ 50 mil a igreja para comprar imóvel particular, diz inquérito

Com a negativa de conselho, bispo teria conseguido R$ 150 mil para reformar diocese; religioso é acusado de extorsão, enriquecimento ilícito e de acobertar casos de assédio sexual.

Por EPTV 2
13/04/2019 19h49 Atualizado há 3 anos

O inquérito enviado pela Polícia Civil ao Ministério Público de São Paulo (MP-SP) aponta denúncias de que o bispo de Limeira (SP), dom Vilson Dias de Oliveira, teria pedido à igreja R$ 50 mil para comprar um imóvel particular. Ele é acusado de extorsão, enriquecimento ilícito e, e ainda, de acobertar assédios que teriam sido cometidos pelo padre de Americana (SP), Pedro Leandro Ricardo.

Dom Vilson foi investigado pela polícia civil a pedido do MP-SP. O resultado foi um inquérito de mais de 300 páginas que cita diversas denúncias de extorsão para enriquecimento ilícito.



Vaticano apura denúncias de extorsão e coação por bispo de Limeira — Foto: Reprodução/EPTV

Em um dos casos, de 2012, um então integrante do conselho consultivo de uma igreja em Americana afirma em depoimento que um pároco, na época, disse aos conselheiros que o bispo dom Vilson pediu a doação de R$ 50 mil. Ele deu a entender que aquela quantia era para uso particular, insinuando que seria para compra de um imóvel.

Segundo o conselheiro, o padre teria comentado que o bispo disse que se a doação não fosse aprovada, ele iria tirar R$ 150 mil da igreja. Essas informações estão na ata da reunião que foi apresentada pelo padre no dia do depoimento.

O conselho não autorizou a doação, já que era para uso particular. O padre confirmou em depoimento à polícia que, por causa da negativa da igreja, o bispo pediu a contribuição dos R$ 150 mil para obras na Diocese de Limeira.

Em outra denúncia de extorsão, em 2015, o bispo dom Vilson teria pedido R$ 4 mil a um padre de uma paróquia em Artur Nogueira (SP). O padre disse, em depoimento, que o dinheiro era para construir um poço artesiano na casa de praia de dom Vilson, em Itanhaém (SP), na baixada santista.

Dinheiro do próprio patrimônio e dificuldades financeiras

Dom Vilson entregou documentos para o inquérito da polícia que confirmam que ele comprou dois imóveis no litoral sul de São Paulo nos últimos quatro anos no valor de mais de R$ 1 milhão.

Mas em depoimento, ele alegou que tudo foi comprado com dinheiro que vem do patrimônio da família dele e com recursos que ele recebeu das atividades religiosas e também do salário que recebe da Diocese, R$ 12 mil por mês.

Na lista de bens estão um terreno na Avenida Beira Mar, no valor de R$ 460 mil, e duas casas em Itanhaém, uma avaliada em R$ 550 mil e outra em R$ 280 mil.

No depoimento à Polícia Civil, o bispo confirmou ter recebido dinheiro do padre de Artur Nogueira, mas alegou que foi uma doação porque passava por dificuldades financeiras naquela época.

Já em relação às declarações do outro padre, o bispo se defendeu e disse que ele teria pedido várias vezes para ser afastado porque estava doente, mas exigiu que o substituto fosse alguém indicado por ele.

Dom Vilson disse que não acatou a exigência do padre, e segundo ele, a partir daí, o padre começou uma série de denúncias infundadas junto ao Vaticano. O religioso também afirmou que nunca exigiu qualquer valor em dinheiro de qualquer sacerdote da diocese em troca de cargos ou qualquer outra finalidade.

Revision #2
Created 24 November 2024 20:25:54 by Admin
Updated 24 November 2024 20:27:17 by Admin